

Zeca Baleiro - Vila do Sossego

Tom: A

Intro: A E Bm

A E D
A E D Dbm Bm Gb

Oh, eu não sei se eram os antigos que diziam

Em seus papiros papillon já me dizia

Que nas torturas toda carne se trai

E normalmente, comumente, fatalmente, felizmente

Displícitamente o nervo se contrai

Oh, com precisão

(A E Bm)
(A E D)
(A E D Dbm Bm Gb)

Nos aviões que vomitavam pára-quadras

Nas casamatas, casas vivas, caso morras

E nos delírios meus grilos temer

Bm B

O casamento, o rompimento

O sacramento, o documento

Como um passatempo quero mais te ver

Oh, com aflição

(A E Bm)
(A E D)
(A E D Dbm Bm Gb)

Meu treponema não é pálido nem viscoso

Os meus gametas se agrupam no meu som

E as querubinas meninas rever

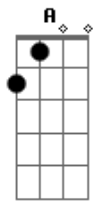
Um compromisso submisso, rebuliço no cortiço

Chame o padre Ciço para me benzer

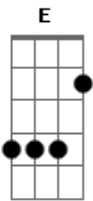
Oh, com devoção

[Final] A E Bm
A E D
A E D Dbm Bm Gb

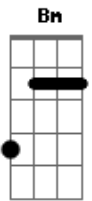
Acordes



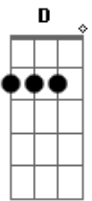
© ukulele-chords.com



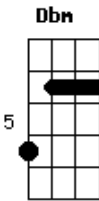
© ukulele-chords.com



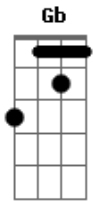
© ukulele-chords.com



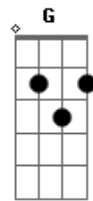
© ukulele-chords.com



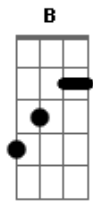
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com